

# **A RELEVÂNCIA DA TECNOLOGIA EDUCACIONAL PARA O RENDIMENTO DOS ALUNOS: UM ESTUDO BIBLIOGRÁFICO**

**THE RELEVANCE OF EDUCATIONAL TECHNOLOGY FOR STUDENT  
PERFORMANCE: A BIBLIOGRAPHIC STUDY**

Ciências Humanas • 26/10/2026

REGISTRO DOI: [10.70773/revistatopicos/792903318](https://doi.org/10.70773/revistatopicos/792903318)

---

Anarleth Feitosa Aguiar Peres<sup>1</sup>

Natalice Silva Braga Lustosa<sup>2</sup>

João Francisco Rodrigues Peres Aguiar<sup>3</sup>

Weslley Barbosa Rosendo<sup>4</sup>

Ana Paula Herculano Barbosa<sup>5</sup>

Deuzanira Rodrigues Damasceno<sup>6</sup>

---

## RESUMO

A tecnologia tem sido uma ferramenta bastante utilizada nos últimos anos, devido a eficiência de assegurar melhores repasses de informações aos usuários, bem como a viabilidade prática de compreensão, principalmente quando esse método está incluso no ambiente educacional. Nos últimos anos, a sociedade vem apresentando mudanças importantes que são oriundas da tecnologia digital, seja pelo avanço da internet quanto aos aparelhos eletrônicos. Nesse sentido, no campo educacional, essas tecnologias garantem novos métodos de ensino, agregando ainda mais na prática docente, além de assegurar aos estudantes a socialização com as disciplinas. Dessa forma, a presente pesquisa possui como objetivo geral explicar sobre a importância da tecnologia no campo educacional. Diante disso, a metodologia utilizada correspondeu ao método bibliográfico, sendo inserido trabalhos de cunho científico disponíveis nas plataformas digitais como: Lilacs; Biblioteca Virtual; Portal da Capes e Scielo, obtendo como descritores: métodos tecnológicos. Educação e Tecnologia educacional. Os resultados demonstram sobre os métodos pedagógicos na atualidade estarem vinculado ao processo tecnológico devido contribuir no exercício profissional dos docentes permitindo instruir de maneira assertiva os conteúdos e minimizar as dificuldades dos estudantes. Pois, quando trata-se de tecnologia educacional é perceptível o uso do Datashow; aplicativos, jogos digitais dentre outros recursos que, asseguram a socialização e interação dos alunos. A pesquisa concluiu que, a utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) na escola, proporciona dinamicidade, quebrando o tradicionalismo na sala de aula, assegurando melhor aquisição do conteúdo sob uma perspectiva inovadora.

**Palavras-chave:** Métodos tecnológicos; Educação; Tecnologia educacional.

## **ABSTRACT**

Technology has been a widely used tool in recent years due to its efficiency in ensuring better information transfer to users, as well as the practical feasibility of comprehension, especially when this method is included in the educational environment. In recent years, society has undergone significant changes stemming from digital technology, whether through the advancement of the internet or electronic devices. In this sense, in the educational field, these technologies guarantee new teaching methods, further enhancing teaching practice, in addition to ensuring students' socialization with the subjects. Thus, this research aims to explain the importance of technology in the educational field. Therefore, the methodology used was bibliographic, incorporating scientific works available on digital platforms such as: Lilacs; Virtual Library; Capes Portal and Scielo, using the following descriptors: technological methods, education, and educational technology. The results demonstrate that current pedagogical methods are linked to the technological process because they contribute to the professional practice of teachers, allowing them to instruct content effectively and minimize student difficulties. In educational technology, the use of data projectors, applications, digital games, and other resources is noticeable, ensuring the socialization and interaction of students. The research concluded that the use of Information and Communication Technologies (ICT) in schools provides dynamism, breaking with traditional classroom practices and ensuring better content acquisition from an innovative perspective.

**Keywords:** Technological methods; Education; Educational technology.

## **1. INTRODUÇÃO**

O ambiente educacional é o local em que os estudantes conseguem estar aprendendo conteúdos importantes para a sua formação. Diante disso, quando trata-se de explanar assuntos que possam instigar, refletir e pensar criticamente, os professores necessitam trabalhar com recursos pedagógicos das quais possibilitem romper o tradicionalismo enraizado na sala de aula (Haviaras, 2019).

Ou seja, evitar utilizar apenas o livro e quadro durante as aulas, e, para isso, a metodologia tecnológica educacional, surge como uma nova vertente de inovar, e, possibilitar melhores rendimentos aos alunos, viabilizando tornar o ambiente educacional mais dinâmico, sem perder o objetivo principal de ensinar e aprender. Dentro dessa concepção, verifica-se o uso da tecnologia no ensino como uma oportunidade de inovar na escola, universidade e em diversos meios para assegurar melhores rendimentos aos estudantes, além de permitir a efetivação da educação de qualidade.

Nessa perspectiva, a tecnologia educacional a qual contempla-se o uso de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) englobada com uso de datashow com notebook; aplicativos educacionais; uso da internet, jogos digitais dentre outros, como forma do professor explorar os assuntos, e, minimizar as dificuldades dos estudantes. E, compreendendo isso que, o objetivo geral contempla-se explicar sobre a importância da tecnologia no campo educacional. No que diz respeito aos objetivos específicos: explicar sobre a tecnologia educacional; elencar os benefícios dos métodos tecnológicos na educação e refletir como a tecnologia educacional beneficia no melhor rendimento dos alunos na atualidade.

Analisando a relação da tecnologia educacional sob uma perspectiva inovadora, e, dinâmica, a pesquisa buscou responder a

seguinte problemática: De que forma a tecnologia educacional beneficia no melhor rendimento dos alunos na atualidade?

A partir da problemática apresentada acima, a hipótese levantada contempla-se na relação do planejamento dos docentes de inserir métodos tecnológicos a partir do conteúdo abordado em sala de aula, assegurando que os estudantes consigam assimilar e compreender de maneira espontânea sob uma ótica inovadora, pois, quando trata-se de uso de tecnologias, as aulas ficam mais interessantes e auxilia os docentes na condução das aulas.

Diante disso, a metodologia utilizada correspondeu ao método bibliográfico, sendo inserido trabalhos de cunho científico disponíveis nas plataformas digitais como: Lilacs; Biblioteca Virtual; Portal da Capes e Scielo, obtendo como descritores: métodos tecnológicos. Educação e Tecnologia educacional. A importância de explanar sobre a tecnologia educacional, é com o intuito de destacar sua relevância em termos educativos que, ao mesmo tempo viabiliza uma educação de qualidade, permite aos estudantes uma aprendizagem que estimula a curiosidade e reflexão-crítica, e com isso, viabilize que a sociedade acadêmica busque problematizar esse assunto tanto no campo universitário quando na área científica, apresentando novos olhares.

## **2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

O uso de tecnologias no ensino e aprendizagem dos alunos, tem sido um dos assuntos comentados nos últimos anos, devido exigir aos docentes estarem inovando na sala de aula, pois, é perceptível evidenciar a evolução dos alunos em termos de curiosidade;

concepção crítica-refletiva dentre outros benefícios obtidos a partir da tecnologia educacional.

Pois, é justamente no ambiente educacional que, os alunos conseguem obter conhecimentos e aprendizagem das quais os docentes precisam estar sempre buscando inserir novas práticas pedagógicas em prol do processo evolutivo dos estudantes, avaliando e observando como cada um se comporta diante dessas tecnologias (Araújo; Barros, 2019).

Dessa forma, a formação dos docentes e a busca por capacitação é imprescindível, a fim de fornecer melhores métodos pedagógicos a qual possa construir uma aula mais dinâmica, interativa e de qualidade, proporcionando aos estudantes aprenderem espontaneamente, assegurando a evolução do seu rendimento dentro e fora da escola.

## **2.1. Tecnologia Educacional Como Método Importante para Melhorar o Rendimento dos Alunos na Atualidade**

A tecnologia educacional constitui-se em uma importante ferramenta educacional que, integrada aos conteúdos, os docentes conseguem desenvolver sua mediação das disciplinas de maneira mais dinâmica, interativa, agregando o uso de datashow; notebook dentre outros recursos (Coelho Neto; Alves, 2022) com o intuito de permitir inovar e viabilizar aos estudantes aprenderem além de estarem participando das aulas.

Dessa forma, o que observa-se a partir dessa relação benéfica dos recursos tecnológicos, é a maneira como os docentes devem trabalhar, seja no ensino infantil, fundamental, médio ou superior, pois, é essencial que haja planejamento pautado na realidade dos

alunos, levando em consideração o conteúdo; disciplina; mediação, e, o próprio objetivo a ser atingindo com as aulas ministradas. Quando trata-se de inovar, é necessário estar ciente de todos esses fatores (Azevedo, 2017). Principalmente para que se possa agregar valores nos estudantes, devido o intuito da tecnologia educacional está vinculada a melhorar o rendimento dos alunos, proporcionando o ensino-aprendizagem de forma inclusiva e dinâmica.

Nesse sentido, a tecnologia educacional sendo um método importante tanto na melhoria do rendimento dos alunos (Silva; Silva, 2020), quanto na mediação dos professores na sala de aula, pois, a maneira como esse método assegura a minimização dos desafios da aprendizagem, proporciona o docente um novo olhar de maneira assertiva nesse recurso.

Assim, na atualidade, inovar garante melhores condições na prática pedagógica dentro da escola, e isso inclui tanto a rede pública quanto a instituição privada, o que difere é justamente aos recursos a qual, as instituições públicas dispõem de poucos materiais como computadores, notebooks, aplicativos etc., mas, grande parte dos professores já conseguem usar mecanismos que possam agregar o ensino de maneira diferenciada.

Ou seja, utilizando jogos digitais articulando com os conteúdos trabalhados em sala de aula, buscando dialogar por meio de assuntos pertinentes, que contribuem no ensino e aprendizagem de maneira dinâmica. Assim, a tecnologia educacional, vai tornando-se o meio interventivo pertinente, agregando conhecimento, autonomia, criticidade dentre outros benefícios aos envolvidos na educação.

Permitindo pensar em uma educação de qualidade a partir da inovação, proporcionada pelo planejamento, execução e conhecimento, deste modo, a tecnologia de informação e comunicação, chega nas escolas a partir dos educadores que dispõem de uma formação atualizada (Semião; Tinoca, 2021), ou seja, buscam cursos, metodologias de maneira que torne a prática pedagógica como um artefato pertinente na combinação entre recursos didáticos e estratégias eficientes sob uma perspectiva de assegurar melhores rendimentos aos estudantes na sala de aula, através de ferramentas tecnológicas.

### **2.1.1. Prática Pedagógica**

A prática pedagógica é uma ferramenta indispensável no processo de ensino-aprendizagem dos estudantes (Neto *et al.*, 2018 *apud* Oliveira, 2019), principalmente em alunos que necessitam a efetividade da educação inclusiva, a qual permita não apenas socializar com os demais colegas, mas, participar das aulas de maneira efetiva, agregando ainda mais seu conhecimento e ampliando suas percepções críticas e cognitivas.

Corroborando, a prática docente requer conhecimento acerca da realidade dos estudantes, por isso, a formação continuada por exemplo, é essencial dentro do processo de desenvolvimento dos professores, levando em consideração no quanto as mudanças pedagógicas são frequentes, e, buscar inovar na sala de aula, é essencial, assim como orientar de forma eficiente que vise fortalecer o entendimento sobre os esportes praticados nos ambientes abertos buscando tirar dúvidas acerca dos conceitos que estão por traz das atividades realizadas na escola, principalmente quando engloba educação inclusiva (Oliveira; Silva, 2020 *apud* Silveira *et al.*, 2023).

Sendo verificado o quanto consegue articular teoria e prática em prol do aprendizado dos estudantes, além de criar um cenário de prazer e diversão na sala de aula, demonstrando que a disciplina deve estar vinculada a fatores estimuladores do conhecimento, ou seja, aprender o porquê da atividade prática contribui no seu desenvolvimento, bem como, viabilizar alternativas de relacionar regras sendo fatores importante na vida (Oliveira, 2019).

O quanto a prática pedagógica aliada ao recurso didático inovador, proporciona aos estudantes da educação inclusiva a efetivação do aprendizado, permitindo que esse público possa participar, socializar e desenvolver-se de forma integral, principalmente nos casos de alunos do ensino fundamental, das quais Marques; Nunes (2024) mencionam que necessitam a contemplação de componentes exclusivos de sua formação, além disso, é preciso destacar sobre o docente buscar formações continuadas visando aliar teoria e práticas nas aulas, a fim de gerar o engajamento e a promoção de uma educação de qualidade pautada na aplicabilidade das habilidades e competências, levando em consideração as subjetividades de cada pessoa.

Assim, os recursos servem como forma de avaliar o desempenho e interação de cada um, porém é necessário sempre enfatizar o papel da formação docente para saber lidar com as adversidades na sala de aula, gerando autonomia dos estudantes. O estudo concluiu destacando que apesar das adversidades enfrentadas no ambiente educacional, os docentes conseguem criar uma prática pedagógica que promove a contemplação da educação inclusiva e acessível aos estudantes, principalmente quando ocorre a inserção de recursos lúdicos das quais trabalham as habilidades e competências, respeitando as subjetividades e cultura de cada pessoa, em que, a

escola torna-se um ambiente inovador frente a esse processo de ensino.

Principalmente por relacionar entendimento de que, teoria e prática precisam possuir uma relação importante, sendo não apenas lazer e diversão, mas sim, trabalhar conceitos, historicidades, processo de conscientização, respeito, dentre outros pontos das quais viabilizam:

- Planejamento;
- Recursos;
- Orientações;
- Projetos;
- Atividades práticas (Menegolla, 2020).

Na prática docente esses parâmetros ajudam no processo de verificação do planejamento viabiliza articulação da prática na sala de aula e fora dela, por isso, foi verificado que o trabalho do professor, apresenta um plano importante, principalmente como forma de trabalhar recursos para realizar atividades práticas durante as aulas. Além disso, o professor antes de levar os alunos para a quadra, consegue realizar a necessidade de entender as regras com o intuito de agregar sua execução.

Para Machado; Bonfim (2020) a forma como articular por meio da prática pedagógica ferramentas que agreguem ao ensino-aprendizagem dos estudantes, principalmente quando a instituição de ensino possui adaptações na estrutura, recursos inclusivos em prol de efetivar acessibilidade no ambiente educacional.

A prática pedagógica na educação inclusiva visa possibilitar acessibilidade nesse processo, principalmente quando trata-se da rede pública de ensino, a qual requer métodos lúdicos, por isso, Benicio *et al.*, (2023) apresenta em sua pesquisa o quanto é essencial os docentes tornarem suas aulas acessíveis, tendo em vista que a inclusão devem englobar o ensino-aprendizagem efetivo das competências e habilidades dos estudantes.

## **2.2. Tecnologia Como Recurso Digital**

Nesse contexto, relacionar a seleção dos recursos digitais que possa estar apropriada para uso na escola, requer conhecimento, além de estarem alinhado com o propósito do professor com a turma, segundo Rodrigues (2023, p.583) relaciona sobre “os recursos digitais devem estar em concordância com os currículos e com os objetivos de estudo estabelecidos pelas políticas educacionais”. Esse auxílio que o professor possui ao utilizar as tecnologias, requer todo um planejamento e compreensão de como esses métodos poderá contribuir na aula, além de estimular a interação.

Nessa concepção, o novo mundo da tecnologia educacional, ou seja, a era tecnológica digital de fato é imprescindível para todos, principalmente aos que estão iniciando sua inserção na sala de aula, e com isso, torna-se necessário estar buscando atualizar-se e entrar nesse universo para crescer e conquistar seu espaço, promovendo um ensino mais prazeroso aos estudantes (Noronha; Lacerda Júnior, 2022). Mas, tratando-se de inovação, entra diversas atividades voltadas a interação dos estudantes com o conteúdo como: uso da tecnologia; televisão conectada com a internet; aplicativos; dentre outros imprescindíveis para gerar valores no processo de ensino-aprendizagem.

Principalmente pelo fato de que, a dinâmica das transformações sociais vinculadas a revolução digital demonstra o quanto a sua utilização traz inovação dentro da sala de aula, quando é aliada ao assunto trabalhado na turma, independente da modalidade de ensino os estudantes conseguem interagir e está mais próximo do assunto, além de interagir com os demais colegas. Os Recursos Educacionais Digitais denominados como REDs apresentam benefícios aonde os docentes precisam conhecer e articular o seu uso no ambiente escolar.

Mas, para isso ocorrer, é essencial o conhecimento acerca do recurso bem como saber de que forma irá contribuir na sua disciplina, que possa agregar em discussões, rodas de conversas, posicionamentos, interações dentre outros fatores que servem para o professor avaliar a percepção crítica de cada estudante, além disso, é benéfico para a verificação da subjetividade de aprendizagem dos alunos.

De fato, os recursos digitais no ambiente educacional são inovadores, por isso, quanto maior for a sua utilização na sala de aula, melhor será o resultado obtido na ampliação das habilidades e competências dos alunos, e, principalmente aqueles abordados no planejamento docente. Deste modo, adequação do conteúdo e verificação de qual material irá trazer maior relevância é realizado pelo professor, por isso, o planejamento deve ser baseado nos recursos, objetivos, conteúdos e avaliação de analisar como vai proporcionar a inclusão dentro da instituição de ensino.

Assim, as mudanças tecnológicas em que a cultura global vem demonstrando uma sociedade cada vez mais conectada, é preciso que os professores possam implementar na sua prática pedagógica a inserção de recursos tecnológicos, sejam jogos digitais aonde

contemplem conteúdos interativos ou vídeos das quais tornem a aula mais prazerosa para o seu público-alvo, agregando com maior assertividade a contemplação dos assuntos.

### **3. METODOLOGIA**

A metodologia é considerada como uma principal ferramenta no processo de construção e finalização do trabalho, e, por meio disso, a presente pesquisa adotou-se ao método bibliográfico, tendo em vista a sua relevância em analisar de maneira sucinta artigos, dissertações dentre outras pesquisas científicas, levando em consideração ao posicionamento de Gil (2019) sobre a pesquisa bibliográfica contemplar a catalogação de fontes contidas em monografias, artigos, dissertações dentre outros documentos importantes, e, imprescindíveis ao pesquisador.

Essa estratégia permite melhor relação com o assunto, viabilizando o contato com pesquisas que trazem relação sobre a tecnologia educacional, assumindo uma perspectiva e posicionamentos diversificados, buscando respeitar o posicionamento dos autores e demais pesquisadores. Nessa concepção, a abordagem adotada foi de cunho qualitativa, devido ao tema está vinculado a tecnologia educacional, e, necessita-se de compreensão subjetiva, assegurando ao que Cesário *et al.*, (2020) elenca sobre abordagem qualitativa assegurar melhor concepção do objeto de estudo, viabilizando a obtenção de respostas tanto da problemática quanto dos objetivos.

No que diz respeito ao processo de inclusão, foram inseridos artigos e demais trabalhos científicos disponíveis nas plataformas digitais como: Lilacs; Biblioteca Virtual; Portal da Capes e Scielo, obtendo como descritores: métodos tecnológicos. Educação e Tecnologia

educacional, no período de 2017 a 2025. Deste modo, foram exclusas dissertações e demais pesquisas que não apresentavam informações sobre a temática, além daqueles trabalhos inferiores a 2017.

Como forma de analisar os dados coletados, utilizou-se método documental, levando em consideração ao quanto a tecnologia educacional é uma ferramenta importante, e, os autores buscam relacionar diversos posicionamentos a respeito desse tema. Diante disso, Ciechowicz; Ciechowicz (2019) destaca o quanto a pesquisa documental ajuda os pesquisadores a obterem a compreensão de dados referentes ao objeto investigado, como também catalogar os dados e ler as informações de maneira crítica.

#### **4. RESULTADOS E DISCUSSÕES**

A tecnologia ao longo dos anos vem modificando o comportamento da sociedade no sentido de aliar essa ferramenta em prol de sua compreensão sobre diversos assuntos a qual podem trazer inúmeros benefícios sendo: informação mais rápida; aprendizagem de cursos; formação continuada a distância; inserção na sala de aula para promover melhor processo de aprendizagem dentre outros fatores (Alves Guimarães *et al.*, 2023).

Assim, a tecnologia alia informação e potencializa o processo de ensino e aprendizagem aqueles que possui contato direto com os meios tecnológicos, assegurando também sua socialização a diversos assuntos. Nesse sentido, sua inserção na escola, agrega grandes valores nos estudantes de consumir somente aquilo que de fato possa promover sua aprendizagem e ensino no campo educacional.

Pois, é na escola em que a criança aprende de forma que a permite compreender o que é certo e errado, além dos professores criarem estratégias a qual assegure sua compreensão de mundo de maneira lúdica, porém, a ludicidade tem passado por mudanças devido as tecnologias, tornando esse meio cada vez mais digital. E com isso, os professores do ensino fundamental e demais modalidades de ensino, compreendem a relevância dessa ferramenta em prol de grandes benefícios aos estudantes, porém, é preciso obter conhecimento de como utilizá-lo de maneira correta, o que torna-se um desafio aos professores (Oliveira, 2023).

Necessitando de formação continuada, cursos, e muito conhecimento prático de como inserir a tecnologia na escola de forma adequada em prol de aliar tecnologia e conteúdos com o viés de potencializar a aprendizagem dos estudantes. Nessa concepção, a formação docente nem sempre possui disciplinas voltadas para termos práticos de utilização das tecnologias em sala de aula, dificultando o acesso dos professores no campo docente de possibilitar novas metodologias integradoras de ensino e aprendizagem dos alunos.

Além disso, requer que os professores busquem formações das quais possibilitem compreender como inserir jogos digitais, uso de vídeos através de canais no youtube e demais tecnologias para tornar o ambiente escolar mais dinâmico as crianças do ensino fundamental. Outro ponto importante, está voltado na relação de escola-aluno-professor de como potencializar as tecnologias inovadoras na sala de aula, garantindo que todos assimilem o conteúdo, agregando conhecimento e compreensão evitando que os estudantes tenham dificuldades no processo de aprendizagem.

A escola e tecnologia são dois pilares importantes e que devem estar interligados de forma significativa a qual possa assegurar tanto a socialização dos estudantes quanto a facilitação do processo de ensino promovidos pelos professores do ensino fundamental. Pois, na atualidade é essencial as escolas estarem atualizadas em termos de metodologias que viabilize o processo de ensino e aprendizagem, buscando integrar e aliar a tecnologia na sala de aula.

Mediante ao relacionado, a tecnologia torna-se imprescindível para atualizar assuntos ligados a diversas áreas do conhecimento, de forma rápida em apenas alguns cliques, e com isso, inseridos na escola viabiliza esse processo de inter-relação de pedagógica facilita aproximação das crianças com os professores de construir conceitos, tirar dúvidas, e entender de maneira interativa (Semião; Tinoca, 2021).

As tecnologias como forma de inserção no campo educacional, demonstram diversos pontos importantes, sendo um deles a relação de atuação dos professores, além da evolução dos estudantes em termos de aprendizagem com os conteúdos abordados na sala de aula (Oliveira, 2019).

Nessa concepção, as tecnologias agregam grandes valores na escola, principalmente em termos de evolução e crescimento dos estudantes de compreenderem melhor os assuntos abordados pelos professores, além de conseguir socializar e interagir mais na sala de aula. Esse objeto de facilitação como é denominado as tecnologias por alguns professores, é essencial e ao mesmo tempo imprescindível,

A tecnologia educacional assume um papel inovador na atualidade, e com isso, muitas escolas tem buscado inserir esse método na sala

de aula com o intuito de fornecer um novo olhar para o ensino-aprendizagem dos estudantes (Araújo; Barros, 2019). No entanto, o que tem sido evidenciado nas instituições são os docentes das quais na maioria das vezes não dispõem de formação pedagógica voltada na busca por utilizar de métodos pedagógicos diferenciados.

Como a própria tecnologia, o que dificulta o processo de aprendizagem, socialização e desenvolvimento dos estudantes dentro e fora da escola. Pensando nisso, percebe-se o quanto, a busca dos docentes estarem atualizando seu currículo e aprendendo métodos novos, viabiliza melhores benefícios tanto para seu exercício profissional quanto na aprendizagem dos alunos.

Nessa perspectiva, é perceptível também destacar que, a tecnologia educacional engloba tanto o uso de métodos inovadores, como a forma que os docentes planejam a utilização desse recurso, seja na aula de campo, na sala de aula, em rodas de conversas etc. (Vilaça *et al.*, 2023). Diante disso, a Tecnologia de Informação e Comunicação, assume um papel imprescindível para o exercício da docência na atualidade, a qual os estudantes conseguem assimilares os conteúdos, abordar seu posicionamento e dúvidas dentre outros benefícios ocasionados por esse TIC. Nessa concepção, Alves Guimarães *et al.*, (2023, p.24) menciona que:

*A tecnologia educacional busca promover de maneira assertiva a participação na sala de aula, torna-se protagonista do seu conhecimento, pois, promover a exploração de habilidades dos estudantes, garante melhores resultados, e, os docentes conseguem acompanhar sua evolução, como também verificar qual aluno necessita de um olhar mais conciso, levando em consideração a realidade, como também o processo educativo.*

Com base nisso, a TIC efetiva e agrega ainda mais riqueza no exercício da docência, assegurando que esses profissionais possam planejar e executar a partir da utilização de aplicativos, vídeos, jogos e demais TIC em prol do processo e desenvolvimento dos estudantes (Leite *et al.*, 2023), pois, a exploração de novas estratégias metodológicas viabiliza aos professores estarem assegurando a formação dos estudantes em sujeitos ativos dentro e fora da escola.

Os resultados demonstram sobre os métodos pedagógicos na atualidade estarem vinculado ao processo tecnológico devido contribuir no exercício profissional dos docentes permitindo instruir de maneira assertiva os conteúdos e minimizar as dificuldades dos estudantes. Pois, quando trata-se de tecnologia educacional é perceptível o uso do Datashow; aplicativos, jogos digitais dentre outros recursos que, asseguram a socialização e interação dos alunos.

#### **4.1. Ambiente Digital na Educação**

Adentrar no ambiente digital tem sido um dos desafios dos professores no século XXI, devido o quanto as tecnologias digitais alterou os parâmetros metodológicos, e, os docentes precisaram readaptar sua prática pedagógica no planejamento e prática. De

acordo com Dos Santos *et al.*, (2022) a forma como é desenvolvido e articulado as tecnologias na escola, o engajamento dos estudantes propicia até do professor verificar a evolução de cada aluno.

Assim, a forma como é correlacionado essas ferramentas tecnológicas, principalmente na rede pública de ensino, tornam as aulas mais dinâmicas e participativa conforme elencado anteriormente, além de otimizar o tempo do professor no planejamento e até mesmo da teoria, segundo Oliveira (2023) a forma como os docentes inserem ferramentas tecnológicas nos anos finais e até mesmo iniciais, o estudante consegue obter um rendimento melhor, justamente por isso, cada vez mais a prática pedagógica vem sendo pautada nesses parâmetros.

Nesse aspecto:

*A prática pedagógica no ambiente educacional é uma forma de proporcionar melhor assertividade no processo de ensino-aprendizagem dos estudantes, por isso, quanto mais dinâmica forem as aulas, melhores serão os resultados que até mesmo, ajuda na inclusão na escola, dessa forma, articulação entre teoria-prática precisam estar alicerçadas e pautadas na realidade dos alunos (Oliveira, 2023, p.12).*

Nesse aspecto, a partir do explanado, verifica-se também a relação do quanto os recursos tornam as aulas mais envolvente, adaptado e acessível, aonde traz conteúdos visuais por exemplo de maneira mais concisa, que valoriza aprendizagem do aluno, bem como estimula a criatividade. De acordo com Oliveira *et al.*, (2020) a facilitação do manuseio das tecnologias, sejam elas aplicativos,

Datashow, notebook etc., viabiliza aos docentes perceberem no quanto é indispensável utilizá-la na sala de aula.

Tornando esse complemento tecnológico vinculado a minimização dos desafios no ambiente educacional, diante disso, quanto maior for a inserção dessas tecnologias, maior será a dinamização do processo ensino-aprendizagem na escola.

*A utilização de tecnologias digitais, além de ter trazido mudanças na sociedade, a sua inserção na educação em saúde promover novos comportamentos aos profissionais, principalmente por buscar entender percepções importantes das quais produzem conhecimento, influenciando os processos de trabalho na saúde (Sarinho et al., 2024, p.1).*

Plataformas de aprendizagem, realidade virtual, softwares são apenas alguns usados, mas, sempre pautados na realidade de cada instituição de ensino, visando fortalecer o protagonismo dos alunos, e até mesmo do professor que criar formas de planejar e articular suas aulas baseadas nessas tecnologias, pois, mesmo sendo grande desafio, é essencial criar formas de estimular nessa fase de desenvolvimento dos estudantes.

O uso de tecnologias da comunicação e informação torna-se uma estratégia para promover a educação de qualidade, assim, Braga *et al.*, (2024) destaca o quanto é essencial a capacitação e conhecimento dos profissionais de saúde para utilizar de forma adequadas as tecnologias digitais, seja no ambiente de trabalho ou fora dele.

Integrar as várias tecnologias em prol de viabilizar a curiosidade, busca por informações relevantes das quais oportuniza aos docentes elaborarem planejamentos vinculados ao uso de recursos didáticos para fazer com que o domínio dos saberes ganhe maior visibilidade, a qual possibilite a mediação e interação entre professor-aluno na sala de aula.

Reinventar e inovar na sala de aula, mesmo não sendo uma tarefa fácil requer professores habilitados, que saibam inserir metodologias tecnológicas das quais possa favorecer o repasse de conteúdo de maneira assertiva, por isso, os docentes devem buscar participar de capacitações, formações e demais atividades formativas gerando vivências, conhecimento, troca de experiências dentre outros benefícios.

Nessa concepção, algumas formas do professor implementar os recursos didáticos, está na forma como traz painéis de interatividade virtual, ou seja, utiliza de notebook; Datashow; aplicativos voltados para interação etc., por isso, a era digital a qual está sendo vivenciado na atualidade, requer prática reflexiva tornando os estudantes de hoje, ativos na sociedade no futuro.

Fazer formações voltadas para o uso das tecnologias, proporciona melhor assertividade no processo de desenvolvimento das aulas, principalmente tratando-se dos anos finais, aonde os estudantes precisam estar em contato com recursos das quais estimulem sua reflexão e pensamento crítico. Nessa perspectiva:

*As disciplinas dos anos finais do ensino fundamental, ajuda a despertar a curiosidade, por isso, a relevância dos professores estarem buscando inserir recursos tecnológicos na sala de aula, a fim de proporcionar melhores resultados e dinamizar melhor a teoria e prática, contribuindo para o desenvolvimento integral do estudante (Oliveira, 2023, p.155).*

Partindo-se desse pressuposto elencado acima, o domínio dos saberes baseados na realidade dos estudantes, e, principalmente em decorrência da articulação de meios tecnológicos para promover o entendimento facilitado. É algo que já deveria ocorrer, tendo em vista a quantidade de metodologias existentes na sociedade atual, porém, a implementação das tecnologias digitais por exemplo, ainda é um grande desafio a ser suprido.

Nos estudos de Lima; Araújo (2021) vincula justamente essa percepção de que as novas tecnologias advindas de 2010 até o momento atual, influência na articulação entre teoria e prática, principalmente no ensino de disciplinas aonde requer exposição de imagens, vídeos, jogos interativos dentre outros, a qual possibilita a interação dos estudantes com os assuntos.

A contribuição da cultura digital na concepção de gerar benefícios assertivos, viabiliza não apenas percepções importantes, mas no quanto pode otimizar a prática docente no ambiente educacional, gerando autonomia e protagonismo dos estudantes na sala de aula, aonde Braga *et al.*, (2024) fomenta que isso pode revolucionar o exercício profissional dos professores, mas, é preciso que os docentes saibam utilizar de maneira adequada, tendo em vista os conteúdos abordados na sala de aula, e, a subjetividade de cada estudante.

## **5. CONCLUSÃO**

A tecnologia educacional proporciona diversos benefícios aos estudantes como desenvolvimento crítico-reflexivo; estar ativo na sociedade dentre outros das quais o professor consegue por meio do seu planejamento inovar na vida desses alunos, viabilizando melhores rendimentos, rompendo o tradicionalismo na sala de aula.

Diante disso, os objetivos foram respondidos, das quais analisa-se a TIC sendo uma tecnologia educacional pautada nas melhorias da prática pedagógica do professor, ajudando que os alunos possam assimilar os conteúdos e obterem novos conhecimentos. Nesse sentido, quando fala-se de tecnologias educacionais, é preciso mencionar acerca de que os professores precisam obter conhecimento teóricos e práticos de como utilizar esses métodos de maneira assertiva, ou seja, aliada nos conteúdos trabalhados nas disciplinas, evitando o tradicionalismo.

Nesse contexto, a pesquisa concluiu que, a utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) dentro do ambiente educacional, proporciona aos estudantes uma aula mais dinâmica, quebrando o tradicionalismo na sala de aula, além disso, permite melhor aquisição do conteúdo sob uma perspectiva inovadora.

A partir da relevância da pesquisa sobre a tecnologia educacional, torna-se essencial, que alunos e demais pesquisadores possam estarem investigando e problematizando esse assunto, a qual permite o surgimento de novos posicionamentos no âmbito científico.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ALVES GUIMARÃES, U. *et al.* Tecnologias educacionais, aprendizagem e inovação pedagógica na formação de professores. **RECIMA21 - Revista Científica Multidisciplinar**, v.4, n.2, p.26-54, 2023.

ARAÚJO, Marciano Vieira de; BARROS, Delma. Formação de professores, currículo e práticas pedagógicas no município de Aquiraz. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. v.6, n. 04, p. 56-201, 2019.

AZEVEDO, Ályson Lopes de. **Uso da tecnologia e sua relação com o ensino na modernidade -diagnóstico e intervenção**. Monografia apresentada ao curso Licenciatura em Computação a Distância do Centro de Informática, da Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2017.

BENICIO, Francisco Emilson *et al.* O diálogo entre práticas pedagógicas e educação inclusiva: uma perspectiva atual. **Revista Ciência em Saúde**, v.27, n.12, p.1-10, 2023.

CESÁRIO, Jonas Magno dos Santos. *et al.* **Metodologia científica: Principais tipos de pesquisas e suas características**. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. v.5, n.11, p.22-33, 2020.

CIECHOWICZ, Marlene Perkoski. CIECHOWICZ, Franciele Cristina. **A importância da disciplina metodologia da pesquisa no curso de pedagogia: um estudo de caso**. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. v.4, n.9, p.05-25, 2019.

COELHO NETO, J.; ALVES, A. Tecnologia digital educacional e o autismo: o que tecem os programas de pós-graduação em

educação?. **Linguagens, Educação E Sociedade**, v.26, n.52, p. 559-578, 2022.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2019.

HAVIARAS, Mariana. **A formação inicial de futuros pedagogos em Instituições de Ensino Superior privadas do município de Curitiba para a utilização de tecnologias educacionais**. 2019. 223 f. Tese (Doutorado em Tecnologia e Sociedade) – Programa de Pós-Graduação em Tecnologia e Sociedade, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, 2019.

LEITE, L. O. *et al.* Utilização da tecnologia no processo de ensino aprendizagem. **Revista Foco**, v.16, n.10, p.30-70, 2023.

MACHADO, Roberta Aline de Freitas; BONFIN, Lucia. Práticas pedagógicas diante da inclusão escolar. **Revista educacional**, v.1, n.1, p.1-10, 2020.

MARQUES, Michele Bitencourt; NUNES, Paula de Castro. Educação Inclusiva e a prática pedagógica no ambiente escolar. **Revista FT**, v.29, n.140, 2024.

MENEGOLLA, R. **Educação inclusiva e transformação social: desafios e perspectivas**. Porto Alegre: Editora Mediação, 2020.

NETO, Antenor de Oliveira Silva *et al.* Educação inclusiva: uma escola para todos. **Revista Educação Especial**, v. 31, n. 60, p. 81-92, 2018.

NORONHA, Evelyn Lauria; LACERDA JÚNIOR, José Cavalcante Lacerda. As tecnologias educacionais na formação docente. **Unijuí**,

v.57, n.118, p.1-10, 2022.

OLIVEIRA, C.; SILVA, L. **Educação inclusiva e o papel da escola na transformação social**. Belo Horizonte: Editora Mediação, 2020.

OLIVEIRA, Maira Angélica Figueiredo. **Estratégia híbrida para o processo ensinoaprendizagem baseada na participação ativa e avaliações integradas**. Tese (Doutorado) Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2019.

RODRIGUES, Maria das Graças Machado. Recursos educacionais digitais e os parâmetros para o uso de tecnologias no ensino. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**. São Paulo, v. 11, n. 1, p.572-591, 2025.

SEMIÃO, D.; TINOCA, L. A utilização das tecnologias digitais nas aulas do século XXI. **Revista Educação em Questão**, [S. l.], v. 59, n. 61, 2021.

SILVA, Camila Rubira; SILVA, Mauren Porciúncula da. A formação de professores reflexivos a partir da análise de planos de aula divulgados na Revista Nova Escola. **Contexto & Educação**, Ijuí, RS, a. 35, n. 112, p. 314-329, 2020.

SILVA, Priscila Medeiros da. **O uso de tecnologias no ensino de biologia**. Artigo final apresentado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano, Trindade, 2021.

SILVEIRA, J. R. *et al.* Proposta de tecnologia assistiva para auxiliar indivíduos com deficiência visual na leitura gráfica. **Pensando a educação profissional, técnica e tecnológica**, v.1, n.1, p.1-10, 2023.

VILAÇA, G. D. V. *et al.* Validação da tecnologia educacional sobre uso racional de medicamentos para agentes comunitários de saúde ribeirinhos. **Revista Baiana De Enfermagem**, v.1, n.37, p.10, 2023.

---

<sup>1</sup> Graduada em Pedagogia pela Faculdade Piauiense (2007). Atualmente é diretora/professora responsável da Escola Municipal São Francisco, docente do ensino superior do Centro de Inovação, Empreendedorismo e Tecnologia, docente do ensino superior do Centro de Inovação, Empreendedorismo e Tecnologia, docente do ensino superior da Faculdade Latino Americana de Educação, efetivo - Secretaria Municipal De Educação de Passagem Franca, professor - Secretaria Municipal de Educação de Timon, psicopedagoga - Secretaria Do Estado De Educação Do Piauí, docente da Faculdade Evangélica do Meio Norte, presidente - Espaço Psicopedagógico Anarleth Aguiar, supervisora - Secretaria Municipal de Educação, psicopedagoga do Centro de Habilitação Ana Cordeiro, psicopedagoga da Escola Antônio Pereira da Silva, psicopedagoga - Marcia Denise Consultoria e Assessoria Pedagógica, tutora ação escola da terra da Universidade Federal do Maranhão , supervisora do pronatec do Instituto Federal do Piauí, supervisor pedagógico - Unidade Escolar Dona Sinhara e coordenadora de polo – Organização dos Estados Ibero Americanos Para a Educação Ciencia e a Cultura-. , atuando principalmente no seguinte tema: educação,educadores,jovens ,adultos. Psicopedagoga tanto do Estado(SEDUC)quanto da SEMED de Passagem Franca -PI(Efetiva).Professora de AEE(Centro de Atendimento de Educacional Especializado-CAEE) de Monsenhor Gil. Experiência no Presídio Irmão Guido (Acad.Assistente Social).CEO do Espaço Psicopedagógico Anarleth Aguiar. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#)

<sup>2</sup> Pós-graduação em atendimento educacional especializado com ênfase em transtorno do espectro autista pela Faculdade Einstein (FACEI); Pós-graduação em Educação Infantil com ênfase em neuropsicopedagogia pela Faculdade Einstein (FACEI), Licenciatura em Magistério das séries do Ensino Fundamental pela Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), Licenciatura plena em Educação do Campo (Ciência da Natureza) pela Universidade Federal do Piauí (UFPI). Sua formação é voltada à educação, à inclusão escolar e ao desenvolvimento dos processos de ensino e aprendizagem. E-mail:

[acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#)

<sup>3</sup> Possui graduação em Educação do Campo - Ciências da Natureza pela Universidade Federal do Piauí (2018); técnico em agropecuária pela Escola Família Agrícola Santa Ângela-EFASA (2013); técnico em enfermagem pela Associação Brasileira de Cirurgiões Dentistas-ABCD. Trabalhou como monitor e professor da disciplina de agricultura geral e ciências entre os períodos setembro de 2011 à abril de 2018, na Escola Família Agrícola Santa Ângela-EFASA, em Pedro II-PI, onde atuou em atividades teóricas e práticas, com os alunos do ensino fundamental, exercendo atividades como, montagem de irrigação por gotejamento; produção de composto; poda em árvores frutíferas; cultivo de hortaliças no sistema PAIS, produção Agroecológica integrada e sustentável; manejo de caprino, vermifugação; vacinação; descorna. Além disso, foi professor facilitador da disciplina Matemática do programa Mais Educação no ensino fundamental também na referida escola já citada no período de Março a Novembro de 2017; Participou da elaboração de um projeto sustentável em 2015 no interior do município de Pedro II-PI, tendo como tema Viabilidade e Sustentabilidade: Atuação comunitária Agropecuária, na qual apresentou em 2016 na modalidade de pôster no I Seminário Integrador da Licenciatura em

Educação do Campo/ Campus Teresina-PI. Foi discente do Programa Institucional de Iniciação Científica Voluntária-ICV/UFPI, no período outubro de 2016 a julho de 2017, onde desenvolveu o trabalho Mirmecofauna em praças no município de Pedro II-PI, sob orientação da professora Dr. Catarina de Bortoli Munhae dos Santos. Em novembro de 2017 participou do Seminário de Iniciação Científica da UFPI, onde apresentou esse referido trabalho. Atualmente é professor da SEMEC- THE desde o dia 27 de fevereiro de 2023 até o presente. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#)

<sup>4</sup> Graduado em Letras, com habilitação em Língua Portuguesa, pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Atualmente é mestrando em Letras no Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGL/UFPB), vinculado à linha de pesquisa Estudos Africanos e Afro-Brasileiros. Paralelamente, cursa especialização em Educação em Direitos Humanos pela UFPB, com formação voltada para os debates sobre educação, relações étnico-raciais e políticas de ações afirmativas no Brasil. Também realiza especialização em Ensino de Literatura e Língua Portuguesa na Educação Básica pelo Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG - Campus Sabará), com ênfase em práticas pedagógicas, formação de leitores e ensino de literatura e língua portuguesa na educação básica. Seus principais interesses de pesquisa concentram-se em Literatura Negro-Brasileira, Literaturas Africanas de Língua Portuguesa, Literatura Comparada em Língua Portuguesa, Branquitude, Autoria Negra e LGBTQIAPN+, Literatura e ensino, Literatura e Educação das Relações Étnico-raciais. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#)

<sup>5</sup> Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Letras da Universidade Federal da Paraíba na linha de pesquisa Estudos

decoloniais e feministas e graduada em Letras - Língua inglesa, pela Universidade Federal de Campina Grande. Atualmente é integrante da equipe técnico-científica de língua inglesa do periódico acadêmico Revista Letras Raras (LELLC/UFCG), na qual desenvolve atividades relacionadas a revisão de texto traduzidos para a língua inglesa. Desenvolve pesquisas na área de literatura de autoria feminina em língua inglesa com enfoque para a crítica feminista e os estudos decoloniais e atua profissionalmente como professora de inglês. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#)

<sup>6</sup> Especialista em História do Brasil pela Faculdade Internacional do Delta-FID. Graduada em Licenciatura Plena em História pela Faculdade Internacional do Delta-FID, Graduada em Licenciatura Plena em Pedagogia pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba-UFDPar. Atualmente é professora de História e Cultura Geral no Seminário Propedêutico São João Paulo II em Parnaíba, atua como Analista de Responsabilidade Social na AEGEA, é Pesquisadora na área de Ludicidade, Jogos e Brincadeiras, atua como professora de História para Concursos. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#)